

[Handwritten signatures]

Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2018



Março 2019

Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A.

Sede: Sítio do Pé do Passo, 9240-039 São Vicente

Capital Social: 85 000,00 Euros

Número de Identificação Fiscal: 511 086 040

Matriculada sob o nº 51/19960904



Documento Elaborado pelo
Conselho de Administração da

Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A.

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2018

1. Introdução
2. Caracterização da Empresa
3. Atividade
4. Análise Económica e Financeira
5. Perspetivas Futuras
6. Considerações Finais



PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018

7. Demonstrações Financeiras
8. Anexo às Demonstrações Financeira
9. Relatório e Parecer do Fiscal Único
10. Certificação Legal de Contas



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

Com o encerramento de mais um exercício, as empresas têm que elaborar os seus Relatórios de Gestão e Prestação de Contas. Neste sentido, o Conselho de Administração da Naturnorte, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório de Gestão e Prestação de Contas e respetivos anexos referentes ao exercício de 2018.

Como tal, o presente relatório foi redigido ao abrigo dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, onde se inclui a exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Naturnorte, procedendo, por isso, a uma análise global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como a descrição dos principais riscos e incertezas resultantes desta atividade.

Assim, este documento apresenta-se, essencialmente, constituído por duas partes:

- a) Um relatório onde é apresentada a atividade e o desempenho da Naturnorte e o contexto em que a mesma foi desenvolvida;
- b) As contas da empresa, apresentadas em mapas contabilísticos específicos, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Mapa de Fluxos de Caixa, Anexo ao Balanço e Demonstrações de Resultados.

Posto isto, conclui-se, pelo pressuposto, que o presente documento expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito.

2. Caracterização da Empresa

2.1. Caracterização da Empresa

A Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A. é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal e sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada do tipo anónima que usufrui de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Possui sede social no Sítio do Pé do Passo e um capital social no montante de oitenta e cinco mil euros, representado por dezassete mil ações com o valor nominal de cinco euros cada, todas subscritas e realizadas em dinheiro e em espécie, totalmente pertencentes à Câmara Municipal de São Vicente.

A empresa fundamenta a sua atividade e funcionamento de acordo com o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, respetivos estatutos, princípios aplicáveis às sociedades comerciais e subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado.

Posto isto, a Naturnorte é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto:

- a) A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação e da cultura, designadamente a gestão das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente e desenvolvimento de atividades e prestação de serviços culturais e educacionais nos mesmos ou em outros equipamentos coletivos que a empresa venha a promover e/ou gerir;

- b) A promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente.

É importante referir que se incluem, ainda, no objeto da Naturnorte a promoção e a realização, isolada ou conjuntamente com outras entidades, de projetos e ações na área da cultura e da educação ambiental e de conservação da natureza, designadamente a elaboração e execução de projetos e ações direcionados para o conhecimento, a valorização e a conservação da geodiversidade e da biodiversidade locais. Por fim, acresce mencionar que a empresa poderá exercer complementarmente outras atividades de interesse público relacionadas com o seu objeto principal, no domínio de atribuições específicas a definir pelo Município de São Vicente.

Conclui-se, portanto, que a empresa tem como atividade central a exploração das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente inauguradas no dia um de outubro de mil novecentos e noventa e seis e a gestão e exploração do Autosilo – Parque de Estacionamento da Vila de São Vicente.

Acresce mencionar que a Naturnorte mantém um compromisso com todos os que estão na génese e essência da sua criação e prossecução. Neste sentido, a partilha da Missão, Visão e Valores com todas as pessoas que com a empresa colaboram, tem sido um fator importante para alcançar a excelência de resultados. Assim a Naturnorte – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., tem como **visão** ser uma referência no setor público da região e no ramo da prestação de serviços e gestão de equipamentos. No que à **missão** diz respeito, a empresa pretende contribuir

para a eficiência do setor público e garantir soluções eficazes na prestação de serviços, promovendo, por isso, a satisfação dos nossos clientes e sociedade em geral, sob o ponto de vista, económico, social e ambiental. Por fim, no que se refere aos **valores**, pretende-se o seguinte:

- **Respeito pelo Cliente** – Prestação de serviços de qualidade e atendimento às suas necessidades.
- **Ética** – Atuando com transparência, rigor, competência, verdade e lealdade.
- **Excelência** – Exigindo o melhor de todos os colaboradores de forma a satisfazer e antecipar as necessidades e expectativas dos clientes, procurando melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados.
- **Responsabilidade** – Respeitando os princípios de desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável, procurando contribuir para a coesão social, o respeito pelos direitos humanos e a defesa do ambiente e dos cidadãos.
- **Eficiência** – A Naturnorte propõe-se a cumprir as suas responsabilidades e a alcançar os seus objetivos gerindo de forma correta os recursos disponíveis. Assume como preocupações centrais o controlo da despesa pública, no quadro de uma gestão por resultados e do aumento da produtividade dos serviços.
- **Aprendizagem e Desenvolvimento** – A motivação e a valorização dos colaboradores são condições indispensáveis para o crescimento de toda a organização.

2.2. Identificação dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da Naturnorte foram eleitos no dia vinte e seis de março de dois mil e quinze, para o quadriénio 2015-2018, sendo de seguida identificados:

- a) Mesa da Assembleia Geral

- I. Presidente: José António Gonçalves Garcês (Representante da Câmara Municipal de São Vicente)
 - II. Secretário: João Emanuel Silva Câmara (Representante da A.M.R.A.M. – Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira)
- b) Conselho de Administração**
- I. Presidente: Fernando Simão de Góis
 - II. Vice-Presidente: Jhenny Lady Pinto Figueira
 - III. Vogal: Jhony José da Costa Fernandes
- c) Fiscal Único**
- I. Efetivo: Carlos António Lisboa Nunes - Grant Thornton & Associados, SROC
 - II. Suplente: Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes - Grant Thornton & Associados, SROC



Membros Executivos do Conselho de Administração

2.2.1. Competências

As competências do Conselho de Administração estão genericamente definidas no artigo 15º dos Estatutos da empresa e no artigo 405º do Código das Sociedades Comerciais, que define de igual forma as competências específicas do Presidente do Conselho de Administração (artigo 395º).

2.2.2. Síntese Curricular

Presidente do Conselho de Administração - Fernando Simão de Góis

– **Formação Académica**

Certificado em Analista Financeiro Europeu (Certified European Financial Analyst - CEFA), em EFFAS - The European Federation of Financial Analysts Societies (dezembro de 2015).

Pós-Graduação em Análise Financeira no IDEFE - ISEG, Instituto Superior de Economia e Gestão (dezembro de 2014).

Licenciatura em Gestão, na Universidade da Madeira (junho de 2009).

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 69636.

Bachelor em Gestão de Empresas no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (julho de 2001).

– **Atividade Profissional Atual**

Vice-Presidente (Vereador) na Câmara Municipal de São Vicente.

Presidente do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., em representação do acionista maioritário - Câmara Municipal de São Vicente.

– **Atividade Profissional Anterior**

Consultor de Apoio Direto - PIAMI9/ACIF (2009 - 2010).

Subdiretor (Subgerente) de Balcão no Banco Santander Totta, S.A. (2003 - 2013).

Gestor de Particulares no Banco Santander Totta, S.A. em São Vicente (2002 - 2003).

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. em São Vicente (1999 - 2002).

Gestor de Stocks e F&B na Estalagem do Mar, São Vicente (01/07/1999 - 31/10/1999).

Vice-Presidente do Conselho de Administração - Jhenny Lady Pinto Figueira

– **Formação Académica**

Pós-Graduação em Recursos Humanos no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (julho de 2015).

Pós-Graduação em Neuroeducação no Instituto Português de Psicologia e Outras Ciências (dezembro de 2014).

Mestrado em Psicologia da Educação na Universidade da Madeira (junho de 2014).

Licenciatura em Psicologia na Universidade da Madeira (junho de 2012).

– **Atividade Profissional Atual**

Vice-Presidente do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., que assume as funções de administradora executiva e tempo integral.

Deputada Municipal na Câmara Municipal de São Vicente.

Comissária na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de São Vicente.

– **Atividade Profissional Anterior**

Psicóloga na Escola Básica e Secundária D^a Lucinda Andrade (2013-2014).

Vogal do Conselho de Administração - Jhony José da Costa Fernandes

– **Formação Académica**

Licenciatura em Contabilidade e Finanças no ISAL - Instituto Superior de Administração e Línguas (junho de 2013).

Curso Profissional de Técnico de Contabilidade na DTIM (maio de 2009).

– **Atividade Profissional Atual**

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. na Calheta.

Vogal do Conselho de Administração da Naturnorte - Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M.S.A., sendo administrador a tempo parcial.

– **Atividade Profissional Anterior**

Escriturário 3ª - Aprovisionamento na Tecnovia Madeira, S.A. (10/2010 - 04/2012 e 08/2014 - 01/2015).


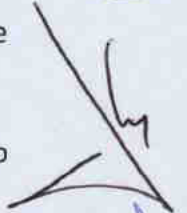

Assistente Comercial no Banco Santander Totta, S.A. no Funchal (07/2006 - 11/2006), na Ribeira Brava (07/2007 - 08/2007), em São Vicente (09/2007 - 10/2007), no Funchal (10/2007 - 02/2008 e 03/2009 - 05/2009), em São Vicente (04/08/2009 - 28/08/2009).

2.2.3. Reuniões

No decurso do ano transato, desde que este Conselho de Administração tomou posse, efetuou uma reunião por mês, tendo-se concretizado um total de doze reuniões ordinárias, das quais é possível discriminar os pontos das ordens de trabalho:

- Contratação de colaboradores;

- Dama Naturnorte;
- Realização de arranjos florais ao longo do complexo em representação da Festa da Flor;
- Apoio para a realização de atividades referentes ao dia Mundial da Hemofilia e ao dia Diocesano do Acólito;
- Continuidade das áreas de Medicina do Trabalho e Higiene e Segurança no Trabalho;
- Estágio do Vinho Barbusano no interior das Grutas;
- Apoio ao Dia da Criança, através da cedência dos jardins em redor ao complexo;
- Apoio aos maiores eventos realizados no concelho de São Vicente: Rali do Município, São Vicente Cup 2018 e Festas de São Vicente;
- Implementação de uma rota para o comboio turístico;
- Procedimento para aquisição de serviços de promoção da empresa;
- Apoio e respetiva contrapartida promocional à Associação Cultural e Desportiva de São Vicente;
- Deliberação sobre a aquisição do Solar da Ribeira Seca;
- Deliberação sobre a aquisição de dois prédios mistos (rústico e urbano) no sítio do Pé do Passo;
- Procedimento para a realização do jantar anual da empresa e cabazes solidários de Natal.



Salienta-se que em todas as reuniões o Conselho de Administração efetuava uma análise dos resultados do mês precedente, por forma a poder implementar estratégias específicas para a época em questão, dado que, tal como já foi possível verificar as vendas são inconstantes ao longo dos meses do ano, de forma a proceder aos respetivos ajustes, caso necessário.

2.2.4. Estatutos Remuneratórios dos Órgãos Sociais

É primordial realçar que nenhum membro da Assembleia Geral auferir qualquer remuneração pelo exercício do cargo.

No que diz respeito aos membros do Conselho de Administração, apenas um membro auferir remuneração pelo exercício, sendo a Vice-Presidente quem assume funções remuneradas e as mesmas limitadas ao valor da remuneração do vereador a tempo inteiro da Câmara Municipal de São Vicente, sendo tal facto, também, previsto nos Estatutos da Naturnorte (artigo 19º).

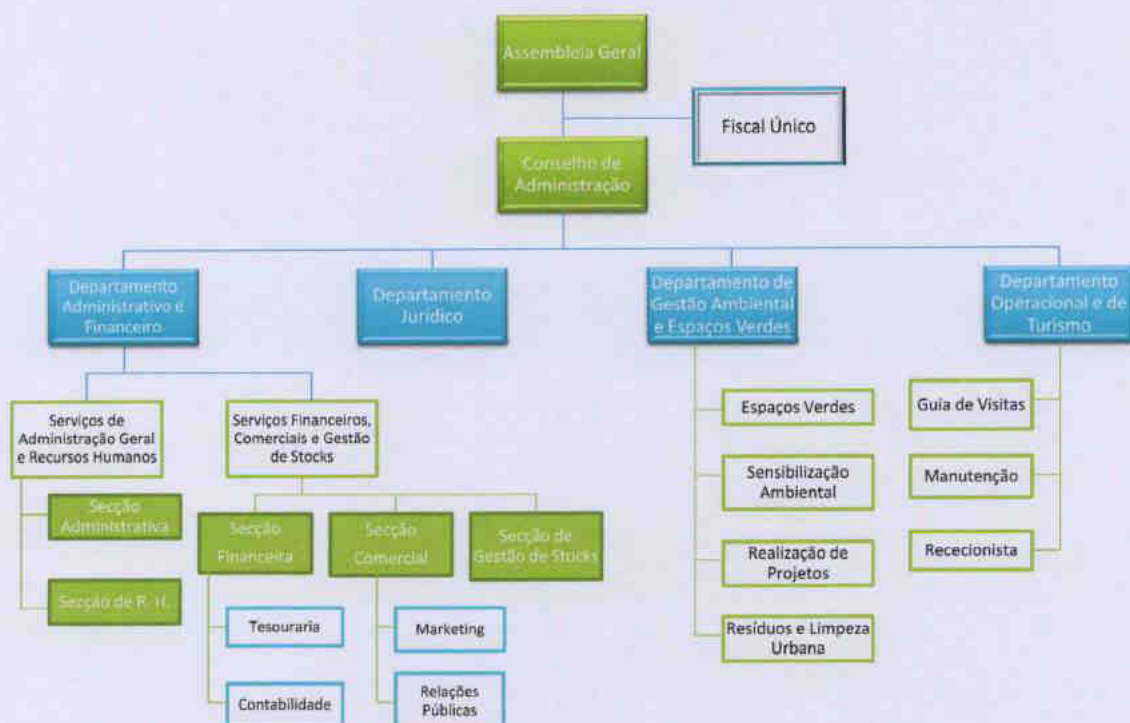
No *Quadro 1 - Remuneração dos membros do Conselho de Administração* é possível visualizar uma comparação entre os anos de 2014 a 2018 acerca das remunerações auferidas pelo Conselho de Administração. Nota-se uma redução entre 2014 e 2015 na ordem dos 33,9% que se deve essencialmente ao facto de nos anos anteriores dois dos membros do Conselho de Administração auferirem rendimentos. Já de 2015 para 2016 houve um acréscimo de aproximadamente 15%, uma vez que o mandato do Conselho de Administração atual só se iniciou em março de 2015. De 2017 para 2018 ocorreu um acréscimo de 0,15% fruto de acertos legais.

Ano	Remuneração do Conselho de Administração
2014	49 075,14€
2015	32 428,24€
2016	37 436,01€
2017	37 911,92€
2018	37 969,06€

Quadro 1 - Remuneração dos membros do Conselho de Administração

Acresce referir que, atualmente, o técnico Oficial de Contas responsável pela informação contabilística da Naturnorte é o Dr. Carlos Medeiros, da sociedade Francisco Medeiros – Contabilidade Unipessoal, Lda.

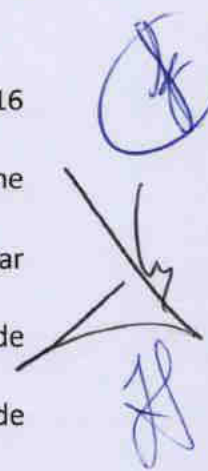
Quanto à sua organização interna, a Naturnorte estrutura-se nos termos do seguinte organograma:



Tendo em conta o organograma apresentado, o processo de decisão empresarial da empresa assenta no exercício das respetivas competências legais e estatutárias pelo Conselho de Administração sempre coadjuvado pelos diversos departamentos que lhe prestam apoio nas respetivas áreas de competência especializada.

2.3. Caraterização dos Recursos Humanos

Findo o ano de dois mil e dezoito, o total do Quadro de Pessoal era de 16 colaboradores, contudo uma colaboradora encontrava-se de baixa médica, conforme se apresenta no *Quadro 2 – Evolução dos Colaboradores da Naturnorte*. É de salientar que em 2017 dois colaboradores se encontravam de baixa médica, tendo no ano de 2018, um colaborador sido considerado incapaz para o exercício da sua atividade (jardinagem) e ser-lhe reconhecido o direito à Pensão de Invalidez, desde o dia 12 de agosto de 2018.



Colaboradores	Efetivos	Ativos	Inativos	
			Quantidade	Peso%
31-12-2017	17	15	2	11,76
31-12-2018	16	15	1	6,25

Quadro 2 – Evolução dos Colaboradores da Naturnorte

O *Quadro 3 – Função dos Colaboradores da Naturnorte*, ilustra a distribuição de funções que cada colaborador ativo mantém na Naturnorte. A colaboradora que se encontra de baixa médica tem funções na área da limpeza.

Função	2017	2018
Administrativa	1	1
Acompanhante de Visitantes	9	9
Eletrotécnico	1	1
Jardineiros	3	3
Limpeza	1	1
Total	15	15

Quadro 3 – Função dos Colaboradores da Naturnorte

O Gráfico 1 ilustra, a trinta e um de dezembro, um equilíbrio etário, não existindo colaboradores ativos com menos de trinta anos nem com mais de sessenta e cinco. Salienta-se que a colaboradora inativa encontra-se na faixa etária com mais de 65 anos.

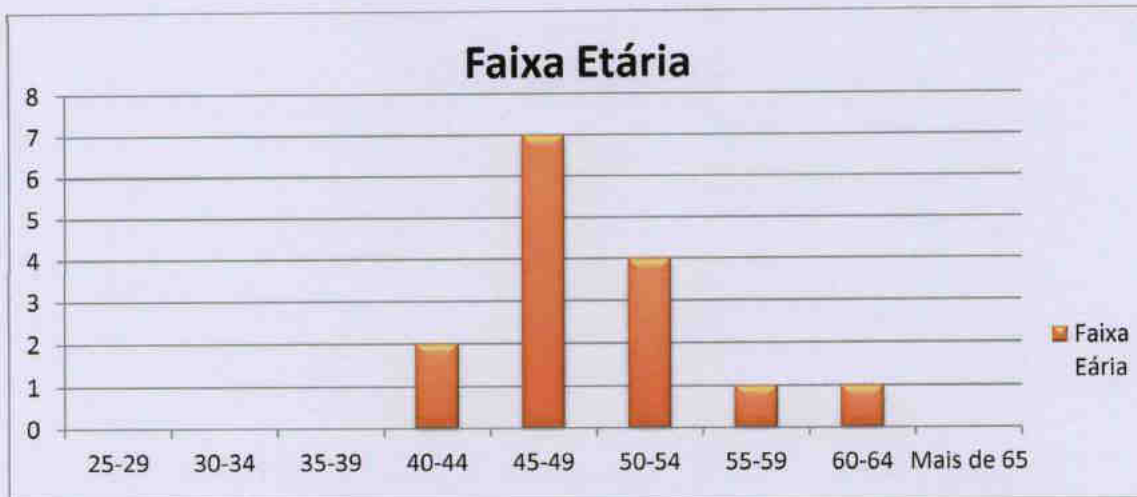


Gráfico 1 – Faixa etária dos Colaboradores

No que concerne às habilitações académicas é possível verificar o nível de habilitações académicas dos colaboradores ativos da empresa municipal. Acresce referir que a colaboradora que se encontra ausente tem o 4º ano de escolaridade.

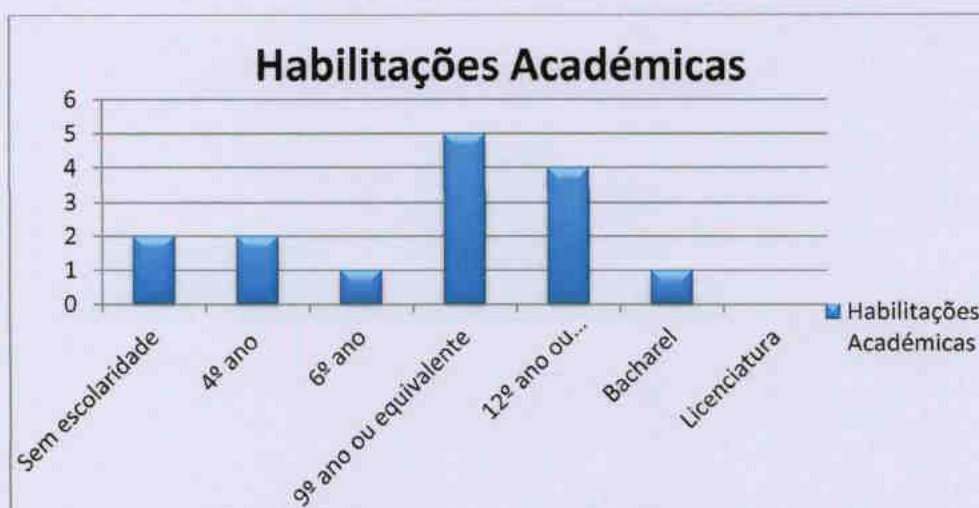


Gráfico 2 – Habilitações Académicas dos Colaboradores

2.3.1. Regime de Trabalho

O regime de horário dos colaboradores da Naturnorte resulta de uma permanente necessidade de adequação à conjuntura atual, visto que o setor do Turismo rege-se por épocas altas e por épocas mais baixas. No caso do horário dos colaboradores das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente, este é reestruturado todos os meses, sendo, por isso, praticada uma rotatividade horária, para que todos os colaboradores, possam, de um modo mais justo, folgar em outros dias da semana, promovendo, assim, uma maior socialização e ambiente/cultura familiar. Acresce referir que é um horário que compreende quarenta horas semanais, sendo obrigatórias oito horas diárias.

2.3.2. Formação Profissional

A empresa pretende acompanhar os meios humanos de forma a permitir a deteção das necessidades de formação da equipa. É, assim, elaborado continuamente um plano de formação que melhora a qualidade do trabalho e do serviço apresentado aos clientes. É intenção da empresa disponibilizar um serviço de excelência com um espaço de descontração onde todos os serviços funcionem harmoniosamente e proporcionem tranquilidade àqueles que deles usufruem. Esta ambição só é alcançável se a equipa estiver formada a todos os níveis, desde os básicos, como higiene, segurança e simpatia, aos mais especializados como comunicar fluentemente noutros idiomas, gestão de incidentes, entre outros. Importa referir que a existência de uma equipa qualificada e altamente motivada é fundamental para o cumprimento dos objetivos da empresa.

Neste sentido, foi proporcionado aos colaboradores da sociedade uma formação realizada especificamente para as necessidades identificadas – “Atender é Vender”, com o intuito de proporcionar aos participantes conhecimentos básicos, sobre as relações interpessoais e técnicas de atendimento ao nível da comunicação humana, que lhes permitem identificar e gerir atitudes, comportamentos e emoções presentes nas transações que ocorrem no contacto com o público. Esta formação foi realizada através do método pedagógico/didático, essencialmente expositivo, interrogativo e demonstrativo, atendendo a que a ação se destinou a ativos e com situações práticas. Acresce mencionar que os colaboradores foram divididos em três grupos distintos, realizando-se um por dia com uma carga horária de oito horas para cada, tendo sido efetuada pelo Departamento de Formação e Projetos da ACIF-CCIM.



2.3.3. Responsabilidade Social

As empresas têm uma responsabilidade social importante, devendo funcionar como promotores do desenvolvimento sustentável das sociedades onde se integram. Esta responsabilidade deverá integrar preocupações sociais a nível pessoal e comunitário.

A Responsabilidade Social das Empresas (RSE) deverá fazer parte da estratégia de qualquer empresa e de qualquer setor de atividade, incluindo as pequenas e médias empresas. É importante salientar que o que se entende por RSE não se limita ao que é exigido por lei relativamente às condições de trabalho e proteção do Ambiente, devendo ir para além disso e abranger ações voluntárias que contribuam para o

desenvolvimento da sociedade através da educação, cultura e melhoria das condições de vida, por exemplo.

Neste sentido, a Naturnorte celebrou com jovens do município das mais diversas áreas acordos e/ou programas de trabalho temporário, de forma a lhes proporcionar uma experiência de trabalho/estágio diferente e envolver, assim, a comunidade envolvente.

Assim sendo, durante um período de nove meses, compreendido entre os dias 01 de maio de 2018 e 31 de janeiro de 2019, a empresa acolheu uma nova estagiária a realizar um estágio promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira a uma recém licenciada do Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL). Exerceu funções no departamento administrativo/financeiro, uma vez que concluiu a Licenciatura em Gestão de Empresas. Além do contacto com o meio laboral, a estagiária pôde colocar em prática todas as tarefas relacionadas com o departamento em questão: funções de secretariado, gestão de stock, faturação, entre outras.

A empresa também acolheu um aluno da Escola Básica e Secundária D^a Lucinda Andrade, a terminar o Curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, entre os meses de junho e julho, ao longo de 200 horas, o qual teve por objetivo a manutenção de todo o equipamento informático da empresa, assim como, a criação, gestão e exploração das redes sociais da empresa, sendo fundamentais para a promoção da mesma.

Por último, nos meses de julho e agosto, numa parceria efetuada com a Secretaria Regional da Educação, dois jovens tiveram oportunidade de integrar o programa *Jovem em Formação*, o qual visa promover a ocupação dos tempos livres dos jovens,

de modo transversal e integrativo, através do desempenho de atividades formativas que permitam o contacto experimental com algumas áreas profissionais, de modo a desenvolver o seu sentido de responsabilidade e de participação social. Neste sentido, os jovens tiveram contacto direto com o meio laboral através do exercício de varias atividades no complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente (receber clientes, promover a empresa a possíveis novos fornecedores/clientes, serviço administrativo, entre outras).



Acresce referir que o Natal é uma época sinónima de família e solidariedade e, por tal razão, a empresa assumiu uma posição de cariz social, porque assim os estatutos o permitem, e em colaboração com o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM, que identificou duas famílias do concelho consideradas em situação de carência (família numerosa, insuficiência de rendimentos, desemprego, casal jovem e/ou antecedentes familiares disfuncionais), a Naturnorte ofereceu um cabaz a cada família com géneros alimentares e vestuários.

3. Atividade

3.1. Enquadramento

No ano de dois mil e dezoito, de acordo com o INE (Instituto Nacional de Estatística), o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,1% em volume, menos 0,7 pontos percentuais que o verificado no ano anterior. Estima-se que esta evolução resultou do aumento do contributo da procura interna, refletindo principalmente a aceleração do Investimento,

uma vez que a procura externa líquida apresentou um contributo idêntico ao registado no ano anterior.

A Associação de Hotelaria de Portugal (AHP) revelou que a taxa de ocupação na hotelaria portuguesa sofreu uma quebra no ano passado, passando de 71,3% em 2017 para 70%. Na Madeira também se registou uma quebra na taxa de ocupação de 2,9 p.p., passando para os 80% no ano transato.

Apesar do cenário apresentado, e de, efetivamente, se ter registado em alguns meses um decréscimo no número de clientes, comparativamente a períodos homólogos, o exercício findo a 31 de dezembro de 2018, foi também o ano em que as Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente receberam mais clientes (155.578), tendo-se verificado, deste modo, uma variação na ordem dos 2,25%.

A forma da Naturnorte estar nos negócios reflete o seu compromisso com a criação de valores, um princípio partilhado pela empresa e pela sociedade a curto, médio e longo prazo. Acredita-se que um crescimento próspero e sustentado passa por apostar no desenvolvimento dos colaboradores da empresa, na criação e partilha de conhecimento, na promoção da inovação e, naturalmente, no envolvimento com a comunidade.

A segurança é fundamental na empresa, em relação às instituições em si e aos próprios clientes. É *controlado*, continuamente, a *qualidade das visitas*, de modo a garantir os melhores níveis de eficiência, bem como identificar quaisquer desafios que possam surgir. Esta forma de atuação permite implementar rapidamente as alterações necessárias e divulgar as melhores práticas.

Contudo, está patenteado um futuro repleto de desafios, o que para a Naturnorte significa um futuro de oportunidades e de novas descobertas do ramo turístico, uma vez que os resultados do exercício do ano de dois mil e dezoito foram positivos e superiores aos anos anteriores (como se pode verificar nas demonstrações presentes em anexo). Tal, também se deveu, à convicção que a inovação nos negócios é o ingrediente essencial para o seu crescimento e sucesso a longo prazo.

Por fim, toda a atividade desenvolvida teve por base critérios de eficácia muito concretos determinados através dos objetivos estratégicos estabelecidos para uma maior rentabilização e sustentabilidade financeira, nomeadamente: a prática de uma **gestão comedida** onde se verifique uma atividade económico-financeira estável; conferir um ambiente interno de qualidade que promova a **produtividade** e o **crescimento** sustentável, através da promoção da eficiência na utilização dos recursos disponíveis, não obstante da **qualidade** do serviço prestado; e, por último, o desenvolvimento de uma cultura e práticas de **sustentabilidade** interna.

3.2. Áreas de Intervenção

No decurso do ano transato, a Naturnorte manteve a gestão do Parque de Estacionamento - Autosilo de São Vicente e das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.

3.2.1. Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente

É importante relembrar que o Conselho de Administração da Naturnorte, após análise ao contrato celebrado a 21 de Janeiro de 2005, aditado a 11 de Junho de 2008 com a

SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, S.A., deliberou não prorrogar o mesmo, uma vez que o n.º 1 da cláusula 2.ª do contrato em causa, com a redação decorrente do aditamento, a qual prorrogou a data de duração do contrato inicialmente estipulada, determinava que o mesmo cessava, por caducidade a 31 de Dezembro de 2015 e que, nos termos do n.º 3 da referida cláusula em vigor, a prorrogação dependia do acordo de ambas as partes. Contudo, a situação encontra-se contingente, uma vez que o Centro do Vulcanismo continua a ser propriedade da SDNM, tendo apenas a Naturnorte assumido, até ao momento, as despesas diárias de manutenção (limpeza, substituição de luzes fundidas, pagamento de eletricidade, aquisição de óculos em 3D).

É importante referir que ao longo dos anos anteriores foram realizadas diversas reuniões e diligências no sentido de ser resolvida esta contingência, mas devido às sucessivas alterações no Conselho de Administração da SDNM não foi possível resolver a mesma. A intervenção do Conselho de Administração, apesar das contingências e limitações orçamentais, passou inicialmente por definir objetivos estratégicos de modo a promover a empresa. Tal esforço verificou-se compensatório e eficaz, uma vez que a Naturnorte superou as expectativas que tinha, uma vez que ocorreu um acréscimo de 2,25% face ao período homólogo de 2017, conforme se poderá comprovar através do quadro seguinte:

	2017	2018	Variação
Janeiro	7 465	8 747	17,17%
Fevereiro	8 338	9 656	15,81%
Março	9 880	11 210	13,46%
Abril	13 802	12 742	-7,68%
Maiο	12 552	14 287	13,82%
Junho	13 900	13 815	-0,61%
Julho	17 539	18 338	4,56%
Agosto	20 999	22 975	9,41%
Setembro	14 951	14 608	-2,29%
Outubro	14 081	12 992	-7,73%
Novembro	10389	9167	-11,76%
Dezembro	8261	7041	-14,77%
TOTAL	152 157	155 578	2,25%

Quadro 3 – Visitantes às Grutas e Centro do Vulcanismo

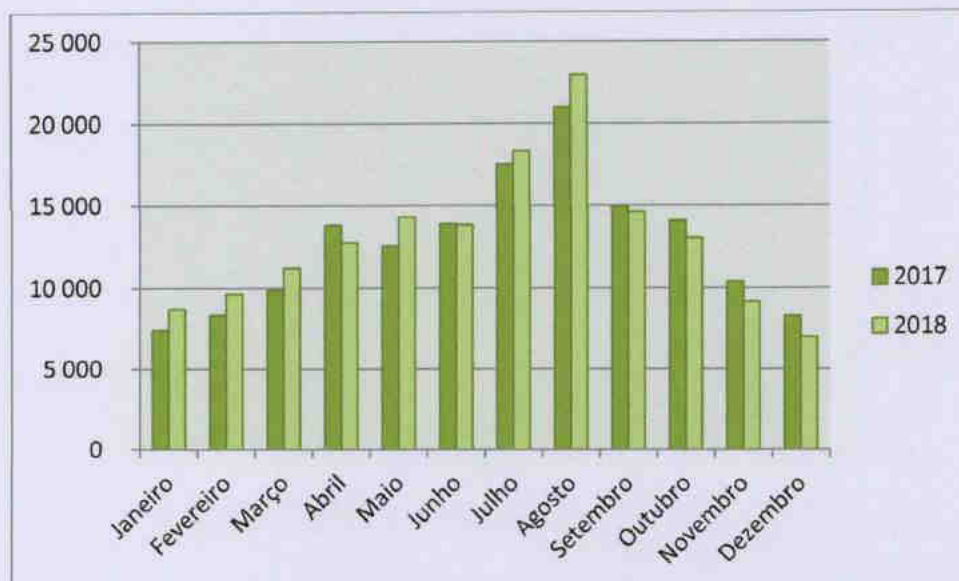


Gráfico 4 – Visitantes às Grutas e Centro do Vulcanismo

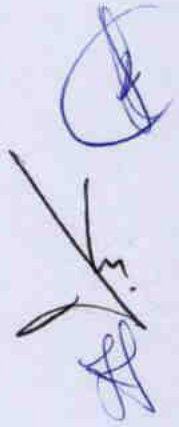
Acresce mencionar que a visita às Grutas e Centro do Vulcanismo constitui uma viagem ao centro da terra, onde se pode tomar conhecimento da sua dinâmica e beleza, através da junção do natural e da animação virtual, constituindo-se nas grutas mais visitadas em Portugal. Por tais razões, é premente a constante monitorização da qualidade e personalização do serviço prestado.

Já o volume de faturação correspondeu, não só à gestão e exploração do complexo, como também, da exploração da loja de souvenirs, do bar e das rendas provenientes do serviço de fotografia (renda mensal fixa de 360,00€ e renda mensal variável de 2,05€ - por cada fotografia vendida, acrescendo em ambos os valores IVA). Quanto às Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente, a sua receita corresponde, essencialmente, à comercialização de ingressos, classificados de acordo com as seguintes situações:

- **Bilhete de Adulto/Normal:** a venda deste bilhete a adultos dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 8 euros por pessoa;
- **Bilhete Júnior:** a venda deste bilhete a crianças/jovens (entre os 5 e 14 anos) dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 6 euros por criança;
- **Bilhete Sénior:** a venda deste bilhete a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 6 euros por pessoa;
- **Bilhete de Grupo:** a venda deste bilhete a grupos com mais de 15 pessoas dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 6 euros por pessoa;
- **Bilhete Unitário:** a venda deste bilhete a qualquer faixa etária dá acesso a apenas uma atração, tendo um custo de 6 euros;
- **Bilhete de Agência:** a venda deste bilhete a agências turísticas dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 5 euros por pessoa;
- **Bilhete para Escolas/Associações:** a venda deste bilhete a escolas/associações dá acesso a ambas as atrações, tendo um custo de 3 euros por pessoa.

No ano de 2018, nas Grutas e Centro do Vulcanismo além de ter decorrido a sua atividade normal, foram também desenvolvidas ações em articulação com entidades públicas e privadas, no que diz respeito a atividades de envolvimento da comunidade, das quais se destacam as seguinte:

- **21 de janeiro de 2018** – Eleição da Dama Naturnorte, tendo sido realizado um casting para jovens do concelho de São Vicente, para o concurso Miss Portuguesa Madeira, com a respetiva promoção da Naturnorte nos *media* e na RAM.


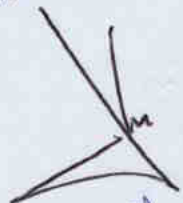




- **28 a 31 de março de 2018** – Apoio ao torneio de futebol infantil realizado pela Associação Cultural e Desportiva de São Vicente em parceria com a Câmara Municipal de São Vicente, no qual participam equipas nacionais e internacionais.



- **17 de abril de 2018** – Para assinalar o Dia Mundial da Hemofilia, o Serviço de Saúde da RAM (SESARAM) com o apoio da Câmara Municipal de São Vicente

ofereceu um dia diferente a cerca de 32 pessoas: uma visita ao Concelho de São Vicente para os pacientes hemofílicos, familiares e profissionais de saúde da área. De assinalar que, inserido no programa para este grupo de pacientes, foi agendada uma visita às Grutas de São Vicente e a realização de um lanche/convívio.

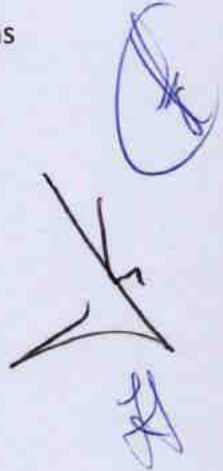


- **18 de abril de 2018** - O mês de abril é, desde o início do século XXI, o Mês Internacional da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância. Para assinalar esta data, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de São Vicente em parceria com a Naturnorte, organizou um peddy-paper – *Uma Aventura nas Grutas de São Vicente*.

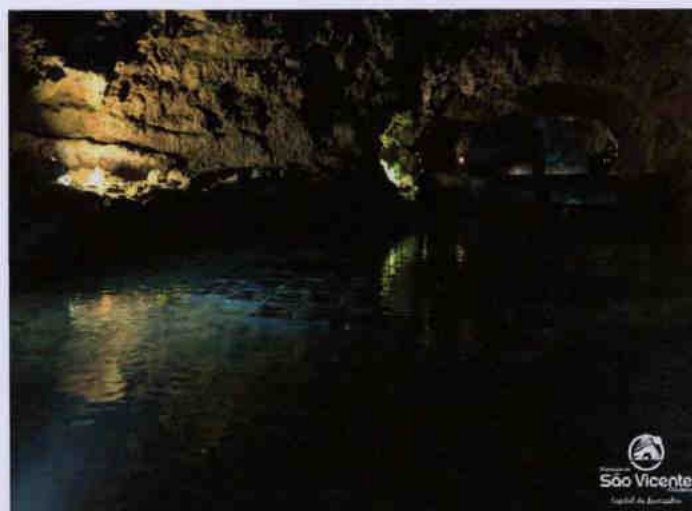


- **25 de abril de 2018** – A Paróquia de São Vicente recebeu perto de 400 acólitos de várias paróquias da Diocese do Funchal, que se reuniram para participar nas

atividades do Dia Diocesano do Acólito, que coincide com a festa litúrgica de São Marcos, tendo a Naturnorte cedido os jardins em redor ao complexo das Grutas e do Centro de Vulcanismo para que pudessem almoçar no espaço.

- **08 de maio de 2018** – Em 2016, as Grutas de São Vicente celebraram o 20º aniversário de abertura ao público, numa celebração que contou com a degustação dos vinhos da Quinta do Barbusano. Para eternizar este aniversário, a Quinta do Barbusano em parceria com a empresa municipal, decidiram reservar parte da colheita de 2016 (cerca de 1500 garrafas de verdejo) e colocá-la a estagiar, submersas nas Grutas de São Vicente, por um período, nunca inferior a seis meses.



- **01 de junho de 2018** – A Câmara Municipal de São Vicente promoveu um dia especial a todas as crianças do primeiro ciclo e pré-escolar do concelho, com direito a insufláveis, aula de zumba e diversos jogos lúdicos ao longo de todo o período da manhã nos jardins das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.



3.2.2. Autosilo

Relativamente ao Autosilo, foram realizados alguns investimentos com o intuito de tornar a sua exploração rentável, nomeadamente, apresentação e divulgação das vantagens de estacionar em um parque de estacionamento coberto e a prática de uma gestão mais equilibrada e estável, no que diz respeito à utilização dos recursos disponíveis.

3.2.3. Comboio Turístico

Foi cedido a título temporário à empresa municipal, a fim de se apurar a sua viabilidade em consonância com o objeto social da Naturnorte um comboio turístico. Durante o período experimental este projeto configura um acréscimo excepcional da atividade da empresa que justificou a admissão de um novo funcionário face à

inexistência de recursos humanos habilitados para o efeito. Foi, assim, definido que o comboio realize dois passeios por dia (manhã e tarde) num trajeto previamente definido e divulgado, de modo a que os clientes possam saber a que horas passa num determinado ponto, realizando para isso, uma rota ao longo de todo o concelho, visando a promoção/divulgação do mesmo. Como os passeios apenas se iniciaram no mês de novembro, em 2018 apenas foram 100 bilhetes vendidos. Cada bilhete tem o custo de 2,00€ (dois euros) por pessoa, com direito a um passeio pelo concelho durante aproximadamente duas horas.



3.3. Investimentos

A empresa municipal com vista à prossecução da atividade e concretização da missão de interesse público e tendo como objetivo o aumento e diversificação da oferta turística e cultural no Município de São Vicente, adquiriu um prédio misto (rústico e urbano habitacional), localizado ao sítio do Saramago, freguesia e concelho de São Vicente, inscrito na matriz, a parte rústica sob o artigo 16971.^o e a parte urbana sob o artigo 232, descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o número três mil setecentos e quarenta e três, com o objetivo de criar a “Rota de Solares Museológicos de São Vicente” no âmbito da estratégia de desenvolvimento e promoção do concelho de São Vicente no panorama turístico e cultural regional, nacional e internacional. O preço da aquisição foi de 789.000,00€ (setecentos e oitenta e nove mil euros) e decorreu de uma avaliação efetuada por um perito avaliador idóneo e qualificado, inscrito na Comissão de Mercados de Valor Mobiliários (CMVM), com o número PAI/2016/0080, solicitada com a finalidade de aferir qual o valor de

mercado dos prédios (rústico e urbano). O antigo proprietário do imóvel fez uma doação à Naturnorte de uma parte substancial de peças e do recheio, que foi objeto de um contrato de doação de bens móveis, com vista a contribuir para a criação de um museu no “Solar da Ribeira Seca”. Como forma de assegurar e não comprometer a estabilidade financeira da sociedade, o preço foi pago da seguinte forma: 550.326,91 € (quinhentos e cinquenta mil e trezentos e vinte e seis euros e noventa e um cêntimos), na data da celebração da escritura pública e o remanescente, no valor de 238.673,09€ (duzentos e trinta e oito mil e seiscentos e setenta e três euros e nove cêntimos), em seis prestações (pagas em seis meses), cinco no valor de 41.000,00€ (quarenta e um mil euros) e a última no valor de 38.673,09€ (trinta e oito mil e seiscentos e setenta e três euros e nove cêntimos).

Acresce referir que a empresa municipal também adquiriu dois prédios, localizados no sítio do Pé do Passo, freguesia e concelho de São Vicente: prédio rústico, com a área de 594,80 m², inscrito na matriz, sob o artigo 9888.º e descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o n.º 807; e um prédio urbano, com a área de 35 m², inscrito na matriz sob o artigo 1941.º e descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o n.º 563. Face ao aumento do número de visitantes, são frequentes os transtornos decorrentes do congestionamento do estacionamento, os quais por vezes, desmotivam os visitantes a não parar e a visitar o complexo das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente, o que tem como consequências a perda de receitas, sendo manifesto que, atualmente, o número de estacionamentos são insuficientes para fazer face às necessidades da empresa. Acresce mencionar que os estacionamentos indevidos na via pública de carros e autocarros, são suscetíveis de

perigar contra a integridade física dos visitantes e peões, razão pela qual foi importante encontrar uma solução com vista a ampliar o parque de estacionamento. Após algumas diligências efetuadas para o efeito, foi identificado o proprietário dos imóveis identificados, confinantes com o atual estacionamento, o qual se mostrou disponível para os vender, tendo a Naturnorte aproveitado a situação para colmatar uma grande lacuna existente: a falta de estacionamentos para quem visita o complexo das Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente. O preço de aquisição dos mesmos foram 11.056,50€ (onze mil e cinquenta e seis euros e cinquenta cêntimos) para o prédio rústico e 58.625€ (cinquenta e oito mil e seiscentos e vinte cinco euros) para o prédio urbano, os quais decorreram de uma avaliação efetuada por um perito avaliar idóneo qualificado, inscrito na Comissão de Mercados de Valor Mobiliários (CMVM), com o número PAI/2016/0080, solicitada com a finalidade de aferir qual o valor de mercado dos prédios (rústico e urbano).

3.4. Princípios de Bom Governo

A Naturnorte cumpre integralmente os Princípios de Bom Governo das Empresas do sector Empresarial do Estado determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, bem como a legislação e a regulamentação em vigor.

Salienta-se que a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público. Trata com respeito, igualdade e integridade os seus colaboradores, contribuindo ativamente para a sua valorização profissional, bem como todos os seus

clientes e fornecedores e demais titulares de interesses legítimos, dispondo de procedimentos em matéria de aquisição de bens e serviços.

Neste sentido a Naturnorte cumpre os princípios de bom governo estabelecidos, na medida em que:

- 1) Toda a sua atividade, funcionamento e organização é balizada pelo cumprimento de toda a legislação e regulamentação em vigor;
- 2) A missão, objetivos e valores, logo que patentes no seu Regulamento Interno, serão amplamente divulgados no seu site;
- 3) Os Relatórios de Gestão e Prestação de Contas e outros documentos/informações de interesse relevante são igualmente disponibilizados na internet;
- 4) Todas as informações de interesse para os colaboradores são divulgadas pelos meios de comunicação internos;
- 5) A Naturnorte possui uma Estratégia de Desenvolvimento da Qualidade que é do conhecimento de todos os colaboradores;
- 6) Todas as transações são efetuadas no âmbito da legislação aplicável para aquisição de bens e serviços, e orientadas pelos princípios de equidade, igualdade de oportunidades, eficiência e economia;
- 7) Todas as políticas de recursos humanos, são definidas com base em critérios de respeito, integridade, equidade, igualdade, produtividade e eficiência;
- 8) Existe um plano de formação com vista à valorização profissional e pessoal de todos os colaboradores;
- 9) No final de cada exercício económico é elaborado o presente documento, que depois de aprovado pelo Conselho de Administração, é enviado para as entidades tutelares e de fiscalização. O Fiscal Único procede igualmente à fiscalização do exercício emitindo o seu relatório e respetivo parecer.
- 10) De três em três anos é elaborado o Plano Estratégico para o triénio em análise.
- 11) Sempre que solicitado a empresa presta as informações necessárias às Entidades Tutelares, de Supervisão e Fiscalização.

Deste modo, a orientação do funcionamento e desenvolvimento da atividade das empresas públicas deve seguir no sentido de obter níveis adequados de satisfação das necessidades da empresa e na expansão em conformidade com parâmetros rigorosos de qualidade, eficiência e eficácia, contribuindo, assim, para um equilíbrio económico-financeiro da mesma.

Além disso, as orientações e objetivos de gestão resultam de uma análise económica profunda elaborada pelo Conselho de Administração, assim como pelos diversos despachos emanados pela tutela, monitorizados no decorrer do exercício pelas entidades competentes.

3.4.1. Orientações de Gestão

A Naturnorte tem por objetivos primordiais o reforço da transparência do posicionamento e da atuação da empresa; o alcance de políticas de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável; a prestação de um serviço ao público de excelência; e a implementação de medidas de prevenção da corrupção, concretizando, para isso, padrões de ética e de conduta, de valorização dos recursos disponíveis e de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades.

Assim, o Conselho de Administração da Naturnorte, no decurso do ano de dois mil e dezoito, procurou incrementar orientações estratégicas e objetivos específicos para cumprir com as orientações emanadas da tutela e dos acionistas, os quais consistiam em zelar pelo bom nome e reputação da Empresa Municipal e da estrutura acionista; aumentar as vendas anuais para o público em geral e para as agências e operadores

turísticos; garantir uma gestão financeira ativa e o cumprimento do orçamento; melhorar o grau de satisfação dos visitantes; e, por último, melhorar a funcionalidade e qualidade dos espaços envolventes.

3.4.2. Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

A aquisição de bens e serviços, bem como a contratação de empreitadas regem-se pelas normas de contratação pública reguladas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto Lei nº18/2008, de 29 de Janeiro, alterado pela Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro, Decreto Lei nº 278/2009, de 2 de Outubro, Lei nº 3/2010, de 27 de Abril, Decreto Lei nº 149/2012, de 12 de Julho, Decreto Lei 111-B/2017 de 31 de Agosto e 42/2017, de 30 de Novembro.

4. Análise Económica e Financeira

4.1. Resultados do ano

4.1.1. Resultados Líquidos

Os resultados Líquidos do exercício referente ao ano transato registam um montante positivo de 315.619,12€ (trezentos e quinze mil e seiscentos e dezanove euros e doze cêntimos), correspondendo a um decréscimo de -10,63% comparativamente ao período homólogo.

Resultado Líquido	
2017	353.159,39€
2018	315.619,12€

Quadro 6 – Resultados Líquidos

4.1.2. Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos referentes ao ano de 2018 registaram, à semelhança do resultado anterior, um saldo positivo no montante de 438.920,35€ (quatrocentos e trinta e oito mil e novecentos e vinte euros e trinta e cinco cêntimos), que representa uma variação de -4,11%.

Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	
2017	457.739,54€
2018	438.920,35€

Quadro 7 – Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

4.1.3. Rendimentos de Exploração

Como se pode verificar no quadro abaixo, a rubrica *Vendas e Serviços Prestados* representam a maior fonte de receita, tendo se registado uma variação de +5,57% comparativamente ao ano de 2017.

Rubricas	Exercícios		Variação %
	2017	2018	
Vendas e serviços prestados	1.003.878,75€	1.059.779,85€	+5,57
Subsídios à exploração	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	17.113,92€	10.846,21€	-36,62
Total	1.020.992,67€	1.070.626,06€	+4,86

Quadro 8 – Rendimentos de Exploração

4.1.4. Gastos de Exploração

Através de uma análise ao quadro seguinte é possível verificar que a rubrica *Gastos com o Pessoal*, representam a maior porção de importe à empresa, atingindo os 77,6%, tendo ocorrido um acréscimo de 16,03% comparativamente ao ano de 2017, uma vez que com o acréscimo de trabalho existiu a necessidade de efetuar contratos a termo certo. Na sua totalidade, *os Gastos de Exploração* sofreram um aumento na ordem dos 4,7%.

Rubricas	Exercícios		Variação %
	2017	2018	
Fornecimento e serviços externos	132.130,52€	117.210,38€	-11,29
Gastos com o pessoal	365.178,13€	423.718,29€	+16,03
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	299,99€	-	-100
Outros gastos e perdas	23.857,43€	4.829,82€	-79,76
Total	521.466,07€	545.758,49€	+4,66

Quadro 9 – Gastos de Exploração

4.1.5. Fundos Libertos

Os fundos libertos de 2018 são inferiores (-19,37%) relativamente ao ano de 2017, conforme se pode comprovar no quadro abaixo exposto.

Rubricas	Exercícios		Variação%
	2017	2018	
Resultado líquido	353.159,39€	315.619,12€	-10,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10.901,81€	39.669,51€	+263,88
Provisões	-	-	-
Fundos libertos	342.257,58€	275.949,61€	-19,37

Quadro 10 – Fundos Libertos

4.1.6. Situação Financeira e Patrimonial

O quadro seguinte demonstra a evolução da situação patrimonial referente aos anos de 2017 e 2018, onde se pode verificar que ocorreu um acréscimo no total do ativo não corrente na ordem dos +210,8%. Já o total do ativo corrente teve um decréscimo em relação ao período homólogo, na ordem dos 73,8% por via da redução das disponibilidades (Caixas e Depósitos Bancários). Contudo, é ainda possível conferir, através dos dados apresentados, que ocorreu um acréscimo do total do ativo na ordem dos +31,1%.

Ativo	Exercícios		Variação%
	2017	2018	
Ativo Não Corrente:			
Ativos fixos tangíveis	172.689,92€	1.062.070,94€	+515,02
Outros ativos financeiros	201.758,40€	101.636,06€	-49,62
<i>Total do ativo não corrente</i>	<i>374.448,32€</i>	<i>1.163.707,00€</i>	<i>+210,78</i>
Ativo Corrente:			
Inventários	35.261,06€	43.247,07€	+22,65
Clientes	56.578,90€	63.768,60€	+12,71
Estado e outros entes públicos	14,00€	5.146,28€	+36.659,14
Diferimentos	5.746,56€	5.759,58€	+0,23
Caixa e depósitos bancários	543.411,45€	49.832,43€	-90,83
<i>Total do ativo corrente</i>	<i>641.011,97€</i>	<i>167.753,96€</i>	<i>-73,83</i>
Total do Ativo	1.015.460,29€	1.331.460,96€	+31,12

Quadro 11 – Evolução do Ativo

No que diz respeito ao Capital Próprio e Passivo, ocorreu um acréscimo no Passivo, na ordem dos +0,28%, no entanto o Capital Próprio, por sua vez, obteve um acréscimo de +35,97%, o que induz uma clara significativa melhoria da estrutura.

Capital Próprio e Passivo	Exercícios		
	2017	2018	Variação%
Capital Próprio:			
Capital subscrito	85.000,00€	85.000,00€	-
Reservas legais	32.621,33€	50.279,30€	+54,13
Resultados transitados	406.618,12€	742.119,54€	+82,51
Resultado líquido do período	353.159,39€	315.619,12€	-10,63
Total do capital próprio	877.398,84€	1.193.017,96€	+35,97
Passivo Corrente:			
Fornecedores	18.596,66€	25.913,18€	+39,34
Estado e outros entes públicos	57.675,14€	35.037,35€	-39,25
Outras contas a pagar	61.789,65€	77.492,47€	+25,41
Total do passivo	138.061,45€	138.443,00€	+0,28

Quadro 12 – Evolução do Capital Próprio e do Passivo

4.1.7. Fundo de Maneio

Tal como se pode verificar no quadro seguinte apresentado, o fundo de maneio é positivo em ambos os anos, tendo ocorrido um decréscimo na ordem dos 94% em 2018, por via da diminuição das disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários).

Rubricas	Exercícios	
	2017	2018
Ativo Corrente	641.011,97€	167.753,96€
Passivo Corrente	138.061,45€	138.443,00€
Fundo de manei	502.950,52€	29.310,96€

Quadro 13 - Fundo de Maneio

4.1.8. Rácios de Natureza Económica

Rubricas	Exercícios	
	2017	2018
Rendibilidade do ativo (ROI) ¹	+34,78%	+23,70%
Rendibilidade dos capitais próprios (ROE)²	+40,25%	+26,46%

Quadro 14 - Rácios de Natureza Económica

¹ Resultados Líquidos / Ativo Total Líquido

² Resultados Líquidos / Capitais Próprios

De notar que a Naturnorte mantém elevados os níveis de rendibilidade dos Ativos e dos Capitais Próprios, conforme se poderá comprovar pelo quadro acima apresentado.

4.2. Riscos

Atualmente a Naturnorte não se encontra exposta a riscos financeiros que possam provocar consequências materialmente significativas na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As deliberações tomadas pelo Conselho de Administração assentam em princípios de prudência, fazendo com que se considere que as obrigações assumidas, a 31 de dezembro, não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

4.3. Ações/Quotas Próprias

Durante o período económico em análise não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias, salientando-se que a empresa não é detentora de quotas ou ações próprias.



4.4. Negócios entre Empresas e os seus Gestores

Não foram efetuados negócios entre a entidade e os seus administradores, não tendo sido concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

4.5. Sucursais

A empresa não dispõe de quaisquer sucursais, quer no território nacional, quer no estrangeiro.

4.6. Débitos ao Setor Público Estatal com Pagamentos em Mora

A Naturnorte não regista quaisquer dívidas em mora perante o sector público estatal.

4.7. Situação face à Segurança Social

Não existem quaisquer dívidas em mora perante a Segurança Social.

4.8. Eventos Subsequentes

Após o termo do exercício de 2018 não ocorreram acontecimentos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras da empresa.




4.9. Proposta de Aplicação de Resultados

A Naturnorte, no período económico findo a trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito apresentou um Resultado Líquido positivo no montante de 315.619,12€ (trezentos, e quinze mil e seiscentos e dezanove euros e doze cêntimos), propondo, deste modo, a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Aplicação dos Resultados	
Ano	2018
Reservas Legais	15.780,96€
Resultados Transitados	299.838,16€

Quadro 15 – Proposta de Aplicação de Resultados

5. Perspetivas Futuras

O ano de dois mil e dezoito representou uma consolidação da Naturnorte em todas as suas vertentes operacionais e estratégicas, visto que não só manteve como superou as expectativas previstas para o ano transato.

Como tal, o Conselho de Administração quer ir mais além, tendo já definido estratégias específicas de promoção nacionais e internacionais do complexo, de modo a manter os níveis atingidos no ano transato, que visam dar a conhecer o que de mais belo o município e a ilha têm.

Um dos objetivos fulcrais da Naturnorte é a prestação de um serviço de excelência a todos os seus clientes. Como tal, prevêem-se algumas obras de melhoramento dos espaços adjacentes ao Complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente. Além disso, apostar na qualificação e na formação de todos os nossos colaboradores tem de ser uma prioridade no que aos recursos humanos concerne, sendo que para o efeito já se encontram várias estratégias delineadas para o ano de dois mil e dezanove.

Não obstante a todo este processo, a empresa continuará a apostar na melhoria da eficiência através da permanente revisão de processos, apostando na inovação e a aprofundar medidas de controlo de custos operacionais, visando, assim, a preservação dos seus níveis de rentabilidade. Salienta-se que a eficiência operacional continuará a merecer uma preocupação constante, mas sempre garantindo que as práticas laborais são as mais corretas e que existe uma abordagem preventiva aos desafios constantes.

Acresce salientar que a empresa olha para o futuro de modo bastante positivo, mas sempre com a devida prudência e cautela com vista à boa gestão do bem público. Dadas as características do setor em questão e de melhores expectativas macroeconómicas de curto e médio prazo para Portugal, antevê-se uma evolução positiva, todavia não isenta de desafios, quer de carácter regulatório, quer ao nível do desenvolvimento e funcionamento da atividade.

Por último, a Naturnorte conta com uma importante base de acionistas que estão muito empenhados no seu sucesso, sendo esse apoio um importante catalisador que irá permitir que a empresa municipal continue a olhar para o futuro com a necessária confiança.

6. Considerações finais

Ao elaborar o presente projeto, o Conselho de Administração tomou em consideração a responsabilidade da Naturnorte ser uma entidade pública, imbuída, por isso, de um carácter de preocupação social mais elevada que as restantes organizações privadas.

Com isto, a empresa não quer de modo algum retrair-se, quer sim, e com esse objetivo no pensamento, não só querer, como ter que ir mais além. Para tal, importa agora maximizar o aproveitamento das infraestruturas, utilizando-as na sua plenitude.

Salienta-se, no entanto, que para o cumprimento do objeto social e da missão da Naturnorte, pretende-se manter e consolidar o trabalho de sedimentação e desenvolvimento da atividade da empresa, através do desenvolvimento e execução dos seus objetivos estratégicos. Já as estratégias de gestão da empresa seguem o rumo traçado e delineado pelo Conselho de Administração.

Por fim, é de realçar que o Conselho de Administração da empresa pretende cumprir o exercício com total transparência e rigor técnico na otimização de recursos e na preocupação social decorrente da sua missão, garantindo e cumprindo, para tal, todas as determinações e linhas orientadoras dos seus acionistas.

Posto isto, o Conselho de Administração deseja expressar o seu profundo reconhecimento:

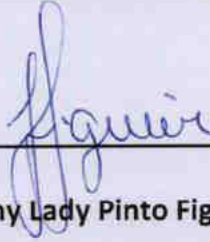
- A todos os clientes;
- A todos os parceiros/agências e operadores turísticos que colaboram com a Naturnorte;
- A todos os fornecedores que colaboram com a empresa;
- Ao Revisor Oficial de Contas e ao Contabilista Certificado pela forma como acompanhou a atividade da empresa e pela disponibilidade evidenciada;
- Aos acionistas pela confiança, cooperação e pelo contínuo apoio institucional, decisivos no prosseguimento dos projetos, na consolidação dos desígnios da empresa e a boa execução dos objetivos durante o exercício decorrido;
- Aos colaboradores pelo esforço, dedicação e competência sempre demonstrados e cujo contributo tem sido fundamental para o progresso da Naturnorte;
- Aos munícipes pela constante entrega e orgulho em promover o complexo Grutas e Centro do Vulcanismo de São Vicente.

São Vicente, 14 de março de 2019.

O Conselho de Administração,



(Fernando Simão de Góis)



(Jhenny Lady Pinto Figueira)



(Jhony José da Costa Fernandes)





PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2018

BALANÇO INDIVIDUAL

Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	1.062.070,94	172.689,92
Outros investimentos financeiros	11.1	101.636,06	201.758,40
		1.163.707,00	374.448,32
Ativo corrente:			
Inventários	6	43.247,07	35.261,06
Clientes	11.1	63.768,60	56.578,90
Estado e outros entes públicos	10	5.146,28	14,00
Diferimentos	14.2	5.759,58	5.746,56
Caixa e depósitos bancários	3	49.832,43	543.411,45
		167.753,96	641.011,97
Total do Ativo		1.331.460,96	1.015.460,29
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	4.1;11.2;11.3	85.000,00	85.000,00
Reservas legais	DACP	50.279,30	32.621,33
Resultados transitados	DACP	742.119,54	406.618,12
		877.398,84	524.239,45
Resultado líquido do período		315.619,12	353.159,39
		1.193.017,96	877.398,84
Total do capital próprio		1.193.017,96	877.398,84
Passivo			
Passivo não corrente:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.1	25.913,18	18.596,66
Estado e outros entes públicos	10	35.037,35	57.675,14
Outras dívidas a pagar	11.1	77.492,47	61.789,65
		138.443,00	138.061,45
Total do passivo		138.443,00	138.061,45
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.331.460,96	1.015.460,29

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado

Nº 86670

Carlos Medeiros

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A

[Handwritten signature]

NATURNORTE - G. EQUIP. COLE. P. SERVIÇOS, E.M. S.A

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5	1.059.779,85	1.003.878,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(85.947,22)	(42.387,04)
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(117.210,38)	(132.130,52)
Gastos com o pessoal	12	(423.718,29)	(365.178,13)
Aumentos/reduções de justo valor	12		299,99
Outros rendimentos	11.1	10.846,21	17.113,92
Outros gastos	14.3	(4.829,82)	(23.857,43)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		438.920,35	457.739,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(39.669,51)	(10.901,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		399.250,84	446.837,73
Resultado antes de impostos		399.250,84	446.837,73
Imposto sobre o rendimento do período		(83.631,72)	(93.678,34)
Resultado líquido do período		315.619,12	353.159,39

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
Nº 86670

Carlos Medeiros

**NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.**

NATURNORTE
Demonstração dos Resultados por Funções
para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		1.059.779,85	1.003.878,75
Custo das vendas e dos serviços prestados		-465.209,11	-385.809,20
Resultado bruto		594.570,74	618.069,55
Outros rendimentos		10.846,21	17.413,91
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos		-181.369,09	-151.575,25
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos		-24.797,02	-37.070,48
Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		399.250,84	446.837,73
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		399.250,84	446.837,73
Imposto sobre o rendimento do período		-83.631,72	-93.678,34
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		315.619,12	353.159,39

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
Nº 86670

Carlos Medeiros →

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2018

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		1.052.590,15	1.221.112,53
Pagamentos a Fornecedores		(203.826,99)	(219.701,40)
Pagamentos ao Pessoal		(415.472,22)	(241.276,18)
Caixa gerada pelas operações		433.290,94	760.134,95
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(111.854,20)	(130.191,13)
Outros recebimentos/pagamentos		13.912,43	(277.102,23)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		335.349,17	352.841,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(929.050,53)	(88.690,50)
Ativos intangíveis			(200.766,86)
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		100.122,34	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(828.928,19)	(289.457,36)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(493.579,02)	63.384,23
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		543.411,45	480.027,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		49.832,43	543.411,45

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado

Nº 86670
Carlos Medeiros

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

m
h
g

**ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
A 31/12/2018**

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade:

NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Colectivos e prestação de Serviços, E.M., S.A.

Sede Social: Sítio do Pé do Passo

Endereço eletrónico: geral@naturnorte.pt

Página Internet: <http://www.grutasecentrodovulcanismo.com>

Natureza da atividade: A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação e da cultura, designadamente a gestão das Grutas Vulcânicas e do Centro de Vulcanismo de São Vicente, e desenvolvimento de actividades e prestação de serviços culturais e educacionais nos mesmos ou em outros equipamentos colectivos que a empresa venha a promover e/ou a gerir; e a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Bases de Apresentação: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

ms

Bases de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo. Excetuam-se os terrenos e edifícios que se encontram mensurados pelo modelo de revalorização e os instrumentos financeiros que se encontram mensurados pelo modelo do justo valor.

Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo histórico, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os terrenos e edifícios são mensurados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que haja indícios de que o valor escriturado se afaste do seu justo valor ou pelo menos uma vez em cada três anos.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede da empresa vigentes à data do balanço.

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação.

- Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no custo médio ponderado.

- Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As contas a receber classificadas como ativo não corrente são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma.

- Caixa e depósitos bancários

Esta item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "financiamentos obtidos".

- Provisões

As provisões são constituídas quando a empresa espera que processos em curso irão originar a saída de fluxos, a perda seja provável e possa ser razoavelmente estimada. As perdas reais poderão ser diferentes das originalmente estimadas na provisão. Estas estimativas estão sujeitas a alterações à medida que nova informação fica disponível.

- Fornecedores e outras contas a pagar

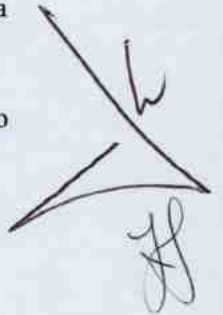
As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

ms





ms
D

- Financiamentos bancários

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o regime da periodização económica.

- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3- Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

3.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

3.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
CAIXA	8.133,46 €	1.207.876,54 €	1.201.407,08 €	14.602,92 €
DEPOSITOS À ORDEM	535.277,99 €	1.452.026,87 €	1.952.075,35 €	35.229,51 €
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	543.411,45 €	2.659.903,41 €	3.153.482,43 €	49.832,43 €

4 - Partes relacionadas

4.1 - Identificação das partes relacionadas:

A Empresa é detida pelas seguintes entidades:

- Município de São Vicente, com uma participação de 17 000 ações, a que corresponde 100 % do Capital Social da empresa;

O pessoal Chave de gestão corresponde ao conselho de administração, que é constituído por:

Presidente: FERNANDO SIMÃO DE GÓIS;

Vice-presidente: JHENNY LADY PINTO FIGUEIRA;

Vogal: JHONY JOSÉ DA COSTA FERNANDES

4.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

Todas as remunerações e outros benefícios (encargos com remunerações, seguros ...) apresentados são exclusivamente benefícios de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo, benefícios por cessação de emprego nem pagamentos em ações.

Remunerações do pessoal chave da gestão

2018

2017

Benefícios de curto prazo

Conselho de administração

Remunerações

37.969,06

37.911,92

5 - Ativos fixos tangíveis

a) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	terrenos e recursos naturais	edifícios e outras construções	equipamento básico	equipamento transporte	equipamento administrativo	outros AFT	Total
Quantia Bruta escriturada inicial	67.337,72	183.131,06	30.936,57	40.399,85	25.091,76	6.128,84	360.025,80
depreciações acumuladas iniciais		80.253,31	30.936,57	40.399,85	24.357,12	11.389,03	187.335,88
Quantidade líquida escriturada inicial	67.337,72	102.877,75	0,00	0,00	734,64	1739,81	172.689,92
movimentos do período	355.420,82	533.056,03	0,00	0,00	-734,64	1638,81	889.381,02
Total adições	355.420,82	571.409,71	0,00	0,00	0,00	2.220,00	929.050,53
aquisições em mão	355.420,82	571.409,71				2.220,00	929.050,53
outras aquisições							0,00
Total das diminuições	0,00	38.353,68	0,00	0,00	734,64	581,19	39.669,51
depreciações		38.353,68		0,00	734,64	581,19	39.669,51
alienações			0,00	0,00		0,00	0,00
abates							0,00
Quantia líquida escriturada final	422.758,54	635.933,78	0,00	0,00	0,00	3.378,62	1062.070,94

b) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos

bens:

Activos fixos tangíveis	Número de anos		
Edifícios e outras construções	20 a 50		
Equipamento básico	4 a 20		
Equipamento de transporte	4		
Equipamento administrativo	3 a 7		
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10		

6 - Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Foi usado o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

	31-12-2018	31-12-2017		
Mat. Primas, subsd e de consumo	4.712,83	14.190,05		
mercadorias	38.534,24	21.071,01		
prod. Acabados e intermédios				
produtos e trabalhos em curso				
adiant. p/conta compras				
sub total	43.247,07	35.261,06		
Perdas por imparidade acumuladas				
INVENTÁRIOS	43.247,07	35.261,06		
Inventário Inicial	35.261,06	35.714,73		
Compras	93.933,23	62.476,13		
Regularizações	0,00	-20.542,76		
Inventário final	43.247,07	35.261,06		
CUSTO DAS VENDAS	85.947,22	42.387,04		

7 - Rédito

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o rédito incluído os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Os rendimentos totalizam 1 059 779,85 euros e cada uma das atividades acima referidas contribuíram da seguinte forma:

- Entradas (85,05%) com 901 327,26 euros;
- Loja conveniência (7,23 %) com 76 620,99 euros;
- Bar (5,47%) com 57 860,69 euros;
- Estacionamento auto silo (2,23%) com 23 677,03 euros;
- Viagens comboio (0.02%) com 163,94 euros;

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Categorias	2018	2017		
vendas	76.620,99	48.541,71		
Prestação de serviços	983.158,86	955.337,04		
Total	1.059.779,85	1.003.878,75		

9 - Acontecimentos após a data do balanço

9.1 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas

Não existiram quaisquer eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

10 - Impostos sobre o rendimento

10.1 - Principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

Descrição	Valor do período	V período anterior	
Resultado antes de impostos do período	399.250,84 €	446.837,73 €	
Imposto corrente	83.553,60 €	93.433,27 €	
Imposto diferido			
Imposto sobre o rendimento do período	83.553,60 €	93.433,27 €	
Tributações autónomas	78,12 €	245,07 €	
Taxa efetiva de imposto	20,93%	20,91%	

10.2 - Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte:

Descrição	período atual			período anterior		
	Resultados	cap. Próprios	total	Resultados	cap. Próprios	total
Imposto do período	83.553,60		83.553,60	93.433,27		93.433,27
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Imposto do período discriminado						
Imposto diferido						
Imposto corrente	83.553,60		83.553,60	93.433,27		93.433,27

10.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	período atual		Período anterior	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto Sobre Rendimento	88.764,00	83.631,72	70.588,14	93.678,34
Pagamentos por conta	88.764,00	0,00	67.588,14	0,00
Normais	88.764,00		67.588,14	
Especiais	0,00		0,00	
Retenções IRC	0,00		3.000,00	
Imposto estimado		83.631,72		93.678,34
Retenções IRS		3.115,60		4.215,92
IVA		16.803,66		14.406,20
Contribuições Segurança Social		15.083,77		12.940,94
Fundo de Garantia compensatória		20,32		7,88
Total	88.764,00	118.655,07	70.588,14	125.249,28

11 - Instrumentos Financeiros

11.1 - Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e ganhos associados, conforme quadro seguinte:

Período atual					
Descrição	mensurados ao justo valor	mensurados ao custo amortizado	mensurados ao custo	imparidade acumulada	reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	99.160,51	0,00	66.244,15	0,00	0,00
Cientes	0,00		63.768,60		
Investimentos financeiros	99.160,51		2.475,55		
outras contas a receber					
Passivos financeiros	0,00	0,00	103.379,17	0,00	0,00
Fornecedores	0,00		25.913,18		
Outras contas a pagar	0,00		77.465,99		
Ganhos e perdas líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de passivos financeiros					
comparativo					
Período anterior					
Descrição	mensurados ao justo valor	mensurados ao custo amortizado	mensurados ao custo	imparidade acumulada	reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	200.299,99	0,00	58.037,31	0,00	0,00
Cientes	0,00		56.578,90		
Investimentos financeiros	200.299,99		1.458,41		
outras contas a receber	0,00		0,00		
Passivos financeiros			80.386,31		
Fornecedores	0,00	0,00	18.596,66	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00		61.789,65		
Ganhos e perdas líquidos	0,00		0,00		
de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11.2 Indicação das quantias de capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização:

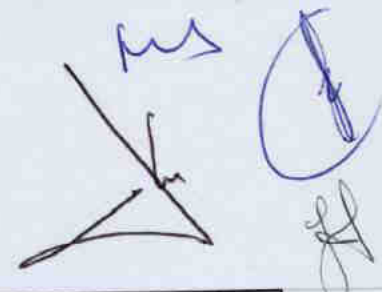
O capital social de 85 000,00 euros encontra-se totalmente realizado.

11.3 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social de 85 000,00 euros corresponde a 17000 ações nominativas, com o valor nominal de 5,00 euros.

12 - Benefícios dos empregados

12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas



descrição	Período atual		Período anterior	
	nº médio de pessoas	nº de horas trabalhadas	nº médio de pessoas	nº de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
pessoas remuneradas	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
pessoas não remuneradas				
pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
pessoas remuneradas a tempo completo	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
pessoas remuneradas a tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
masculino	15,00	18.680,00	9,00	15.000,00
feminino	22,00	31.048,00	20,00	28.200,00

12.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor do período	Valor do período anterior
Gastos com o pessoal	423.718,29	365.178,13
Remunerações órgãos sociais	30.817,20	30.947,52
Remunerações do pessoal	304.720,52	258.907,29
Encargos sobre remunerações	70.095,15	61.513,74
seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	6.206,70	5.890,28
Outros gastos com o pessoal	11.878,72	7.919,30

13 . Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 Informação por atividade económica

descrição	Do período		Do período anterior	
	atividade	total	atividade	total
vendas	76.620,99	76.620,99	48.541,71	48.541,71
prestação de serviços	983.158,86	983.158,86	955.337,04	955.337,04
Compras	93.933,23	93.933,23	61.770,83	61.770,83
fornecimentos e serviços externos	117.210,38	117.210,38	132.130,52	132.130,52
custo das merc. Vendidas e mat consumidas	85.947,22	85.947,22	42.387,04	42.387,04
custo das merc. Vendidas	47.277,53	47.277,53	24.658,19	24.658,19
custo das mat consumidas	38.669,69	38.669,69	17.728,85	17.728,85
gastos com pessoal	428.548,11	428.548,11	365.178,13	365.178,13
remunerações	423.718,29	423.718,29	289.854,81	289.854,81
outros gastos	4.829,82	4.829,82	75.323,32	75.323,32
Ativos fixos tangíveis	1.062.070,94	1.062.070,94	172.689,92	172.689,92
valor liquido final	1.062.070,94	1.062.070,94	172.689,92	172.689,92
propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00

13.2 Informações sobre o mercado geográfico

Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
vendas	76.620,99			76.620,99
prestação de serviços	983.158,86			983.158,86
fornecimentos e serviços externos	117.210,38			117.210,38
aquisição ativos fixos tangíveis	929.050,53			929.050,53
quadro comparativo do período anterior				
Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
vendas	48.541,71			48.541,71
prestação de serviços	955.337,04			955.337,04
fornecimentos e serviços externos	132.130,52			132.130,52
aquisição ativos fixos tangíveis	72.832,95			72.832,95



13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- **Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a administração fiscal, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- **Dividas à segurança social em mora**

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- **Prémios sobre os resultados com base em ações**

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- **Ações próprias**

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

- **Remuneração do fiscal único**

O fiscal único irá receber pelo exercício do seu cargo no período de 2018 o valor de 4 750,00 euros, que serão faturados no próximo período.

- **Negócios entre a Entidade e o pessoal chave de gestão.**

Durante o período não ocorreram negócios entre a entidade e o pessoal chave da gestão, vedados pelo artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, designadamente não foram realizados adiantamentos, nem foram concedidos quaisquer empréstimos.

ms
h
A

14- Outras informações

14.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

FSE	do período	do período anterior
serviços especializados	54.604,86	66.959,83
trabalhos especializados	10.625,00	8.647,83
publicidade e propaganda	13.061,90	26.874,99
vigilância e segurança	890,37	426,36
honorários	10.292,80	17.275,72
conservação e reparação	13.810,50	9.733,87
serviços bancários	5.924,29	4.001,06
outros	0,00	0,00
Materiais	12.871,49	9.783,77
ferramentas e utensílios	11.957,31	9.226,86
livros e documentação técnica	0,00	0,00
material de escritório	914,18	556,91
outros	0,00	0,00
Energia e fluidos	34.261,01	45.709,10
eletricidade	33.165,41	41.823,45
combustíveis	982,80	604,43
água	112,80	3.281,22
Deslocações e estadas	331,86	120,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00
transporte de mercadorias	331,86	120,00
Serviços diversos	15.141,16	9.557,82
Comunicação	1.948,98	1.555,71
seguros	1.985,71	1.947,67
contencioso e notariado	680,00	80,00
despesas de representação	97,70	228,00
limpeza higiene e conforto	5.413,84	4.852,81
outros serviço	5.014,93	893,63
Total	117.210,38	132.130,52

14.2 Detalhe das contas de acréscimos e diferimentos

- Diferimentos:

Seguros

. Seguro Acidentes de trabalho	241,89 euros
. seguro acidentes pessoais	4 593,64 euros
. Seguro responsabilidade civil	544,80 euros
. Seguros de viaturas	379,25 euros
Total	5 759,58 euros

ms

14.3 Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

outros rendimentos	período	período anterior			
descontos pp obtidos	0,00	0,01			
rendimentos imóveis	9.533,15	15.852,85			
outros rendimentos e ganhos	1.313,06	1.261,06			
total outros rendimentos	10.846,21	17.113,92			
outros gastos	período	período anterior			
IMI	977,94	977,94			
IMPOSTO DE SELO	0,00	0,00			
IVA	63,10				
IUC	205,55	27,47			
Taxas	102,00	413,86			
Perdas em inventários		20.542,76			
Perdas invest Fin	1.184,64				
outras	2.296,59	1.895,40			
total outros gastos	4.829,82	23.857,43			

São Vicente, 14 de Março de 2019

O contabilista Certificado

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado
Nº 86670

Carlo > 86670 - e >

O conselho de administração

**NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.**

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
A 31/12/2018

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade:

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos Colectivos e prestação de Serviços, E.M., S.A.

Sede Social: Sítio do Pé do Passo

Endereço eletrónico: geral@naturnorte.pt

Página Internet: <http://www.grutasecentrodovulcanismo.com>

Natureza da atividade: A promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação e da cultura, designadamente a gestão das Grutas Vulcânicas e do Centro de Vulcanismo de São Vicente, e desenvolvimento de actividades e prestação de serviços culturais e educacionais nos mesmos ou em outros equipamentos colectivos que a empresa venha a promover e/ou a gerir; e a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento público no concelho de São Vicente.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 - Principais políticas contabilísticas


As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Bases de Apresentação: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

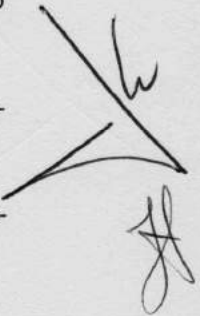
ms

Bases de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo. Exceção-se os terrenos e edifícios que se encontram mensurados pelo modelo de revalorização e os instrumentos financeiros que se encontram mensurados pelo modelo do justo valor.



Nas notas a cada uma das contas, foram incluídas explicações sobre as bases de mensuração utilizadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.



- Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo histórico, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os terrenos e edifícios são mensurados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que haja indícios de que o valor escriturado se afaste do seu justo valor ou pelo menos uma vez em cada três anos.

Os restantes ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede da empresa vigentes à data do balanço.

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias entre os resultados contabilísticos e os resultados fiscais e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação.

ms

(A)

h

g

- Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no custo médio ponderado.

- Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

As contas a receber classificadas como ativo não corrente são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade procede-se ao registo da mesma.

- Caixa e depósitos bancários

Esta item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "financiamentos obtidos".

- Provisões

As provisões são constituídas quando a empresa espera que processos em curso irão originar a saída de fluxos, a perda seja provável e possa ser razoavelmente estimada. As perdas reais poderão ser diferentes das originalmente estimadas na provisão. Estas estimativas estão sujeitas a alterações à medida que nova informação fica disponível.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores e outros credores) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal.

As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respetivo custo amortizado, determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

ms

h

- Financiamentos bancários

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados em resultados de acordo com o regime da periodização económica.

- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3- Fluxos de caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

3.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

3.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, o saldo de caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, detalha-se como segue:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
CAIXA	8.133,46 €	1.207.876,54 €	1.201.407,08 €	14.602,92 €
DEPOSITOS À ORDEM	535.277,99 €	1.452.026,87 €	1.952.075,35 €	35.229,51 €
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	543.411,45 €	2.659.903,41 €	3.153.482,43 €	49.832,43 €

4 - Partes relacionadas

4.1 - Identificação das partes relacionadas:

A Empresa é detida pelas seguintes entidades:

- Município de São Vicente, com uma participação de 17 000 ações, a que corresponde 100 % do Capital Social da empresa;

O pessoal Chave de gestão corresponde ao conselho de administração, que é constituído por:

Presidente: FERNANDO SIMÃO DE GÓIS;

Vice-presidente: JHENNY LADY PINTO FIGUEIRA;

Vogal: JHONY JOSÉ DA COSTA FERNANDES

4.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

Todas as remunerações e outros benefícios (encargos com remunerações, seguros ...) apresentados são exclusivamente benefícios de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo, benefícios por cessação de emprego nem pagamentos em ações.

Remunerações do pessoal chave da gestão 2018 2017

Benefícios de curto prazo

Conselho de administração

Remunerações

37.969,06

37.911,92

5 - Ativos fixos tangíveis

a) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	terrenos e recursos naturais	edifícios e outras construções	equipamento básico	equipamento transporte	equipamento administrativo	outros AFT	Total
Quantia Bruta escriturada inicial	67.337,72	183.131,06	30.936,57	40.399,85	25.091,76	18.128,84	360.025,80
depreciações acumuladas iniciais		80.253,31	30.936,57	40.399,85	24.357,12	11.389,03	187.335,88
Quantidade líquida escriturada inicial	67.337,72	102.877,75	0,00	0,00	734,64	1739,81	172.689,92
movimentos do período	355.420,82	533.056,03	0,00	0,00	-734,64	1638,81	889.381,02
Total adições	355.420,82	571.409,71	0,00	0,00	0,00	2.220,00	929.050,53
aquisições em # mão	355.420,82	571.409,71				2.220,00	929.050,53
outras aquisições							0,00
Total das diminuições	0,00	38.353,68	0,00	0,00	734,64	581,19	39.669,51
depreciações		38.353,68		0,00	734,64	581,19	39.669,51
alienações			0,00	0,00		0,00	0,00
abates							0,00
Quantia líquida escriturada final	422.758,54	635.933,78	0,00	0,00	0,00	3.378,62	1062.070,94

b) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos

bens:

Activos fixos tangíveis	Número de anos		
Edifícios e outras construções	20 a 50		
Equipamento básico	4 a 20		
Equipamento de transporte	4		
Equipamento administrativo	3 a 7		
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10		

6 - Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo médio ponderado. Foi usado o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

	31-12-2018	31-12-2017		
Mat. Primas, subsd e de consumo	4.712,83	14.190,05		
mercadorias	38.534,24	21.071,01		
prod. Acabados e intermédios				
produtos e trabalhos em curso				
adiant. p/conta compras				
sub total	43.247,07	35.261,06		
Perdas por imparidade acumuladas				
INVENTÁRIOS	43.247,07	35.261,06		
Inventário Inicial	35.261,06	35.714,73		
Compras	93.933,23	62.476,13		
Regularizações	0,00	-20.542,76		
Inventário final	43.247,07	35.261,06		
CUSTO DAS VENDAS	85.947,22	42.387,04		

7 - Rédito

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o rédito incluído os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Os rendimentos totalizam 1 059 779,85 euros e cada uma das atividades acima referidas contribuíram da seguinte forma:

- Entradas (85,05%) com 901 327,26 euros;
- Loja conveniência (7,23 %) com 76 620,99 euros;
- Bar (5,47%) com 57 860,69 euros;
- Estacionamento auto silo (2,23%) com 23 677,03 euros;
- Viagens comboio (0.02%) com 163,94 euros;

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Categorias	2018	2017		
vendas	76.620,99	48.541,71		
Prestação de serviços	983.158,86	955.337,04		
Total	1.059.779,85	1.003.878,75		

9 - Acontecimentos após a data do balanço

9.1 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas

Não existiram quaisquer eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

10 - Impostos sobre o rendimento

10.1 - Principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

Descrição	Valor do período	V período anterior	
Resultado antes de impostos do período	399.250,84 €	446.837,73 €	
Imposto corrente	83.553,60 €	93.433,27 €	
Imposto diferido			
Imposto sobre o rendimento do período	83.553,60 €	93.433,27 €	
Tributações autónomas	78,12 €	245,07 €	
Taxa efetiva de imposto	20,93%	20,91%	

10.2 - Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte:

Descrição	período atual			período anterior		
	Resultados	cap. Próprios	total	Resultados	cap. Próprios	total
Imposto do período	83.553,60		83.553,60	93.433,27		93.433,27
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Imposto do período discriminado						
Imposto diferido						
Imposto corrente	83.553,60		83.553,60	93.433,27		93.433,27

10.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	período atual		Período anterior	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto Sobre Rendimento	88.764,00	83.631,72	70.588,14	93.678,34
Pagamentos por conta	88.764,00	0,00	67.588,14	0,00
Normais	88.764,00		67.588,14	
Especiais	0,00		0,00	
Retenções IRC	0,00		3.000,00	
Imposto estimado		83.631,72		93.678,34
Retenções IRS		3.115,60		4.215,92
IVA		16.803,66		14.406,20
Contribuições Segurança Social		15.083,77		12.940,94
Fundo de Garantia compensatória		20,32		7,88
Total	88.764,00	118.655,07	70.588,14	125.249,28

11 - Instrumentos Financeiros

11.1 - Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e ganhos associados, conforme quadro seguinte:

Período atual					
Descrição	mensurados ao justo valor	mensurados ao custo amortizado	mensurados ao custo	imparidade acumulada	reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	99.160,51	0,00	66.244,15	0,00	0,00
Clientes	0,00		63.768,60		
Investimentos financeiros	99.160,51		2.475,55		
outras contas a receber					
Passivos financeiros	0,00	0,00	103.379,17	0,00	0,00
Fornecedores	0,00		25.913,18		
Outras contas a pagar	0,00		77.465,99		
Ganhos e perdas líquidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
de passivos financeiros					
comparativo					
Período anterior					
Descrição	mensurados ao justo valor	mensurados ao custo amortizado	mensurados ao custo	imparidade acumulada	reconhecimento inicial
Ativos financeiros:	200.299,99	0,00	58.037,31	0,00	0,00
Clientes	0,00		56.578,90		
Investimentos financeiros	200.299,99		1.458,41		
outras contas a receber	0,00		0,00		
Passivos financeiros			80.386,31		
Fornecedores	0,00	0,00	18.596,66	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00		61.789,65		
Ganhos e perdas líquidos	0,00		0,00		
de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11.2 Indicação das quantias de capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização:

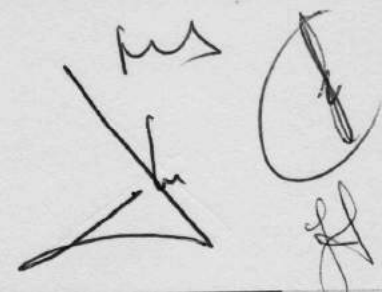
O capital social de 85 000,00 euros encontra-se totalmente realizado.

11.3 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O capital social de 85 000,00 euros corresponde a 17000 ações nominativas, com o valor nominal de 5,00 euros.

12 - Benefícios dos empregados

12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas



descrição	Período atual		Período anterior	
	nº médio de pessoas	nº de horas trabalhadas	nº médio de pessoas	nº de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
pessoas remuneradas	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
pessoas não remuneradas				
pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
pessoas remuneradas a tempo completo	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
pessoas remuneradas a tempo parcial				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	37,00	47.728,00	29,00	43.200,00
masculino	15,00	18.680,00	9,00	15.000,00
feminino	22,00	31.048,00	20,00	28.200,00

12.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor do período	Valor do período anterior
Gastos com o pessoal	423.718,29	365.178,13
Remunerações órgãos sociais	30.817,20	30.947,52
Remunerações do pessoal	304.720,52	258.907,29
Encargos sobre remunerações	70.095,15	61.513,74
seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	6.206,70	5.890,28
Outros gastos com o pessoal	11.878,72	7.919,30

13. Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 Informação por atividade económica

descrição	Do período		Do período anterior	
	atividade	total	atividade	total
vendas	76.620,99	76.620,99	48.541,71	48.541,71
prestação de serviços	983.158,86	983.158,86	955.337,04	955.337,04
Compras	93.933,23	93.933,23	61.770,83	61.770,83
fornecimentos e serviços externos	117.210,38	117.210,38	132.130,52	132.130,52
custo das merc. Vendidas e mat consumidas	85.947,22	85.947,22	42.387,04	42.387,04
custo das merc. Vendidas	47.277,53	47.277,53	24.658,19	24.658,19
custo das mat consumidas	38.669,69	38.669,69	17.728,85	17.728,85
gastos com pessoal	428.548,11	428.548,11	365.178,13	365.178,13
remunerações	423.718,29	423.718,29	289.854,81	289.854,81
outros gastos	4.829,82	4.829,82	75.323,32	75.323,32
Ativos fixos tangíveis	1.062.070,94	1.062.070,94	172.689,92	172.689,92
valor liquido final	1.062.070,94	1.062.070,94	172.689,92	172.689,92
propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00

13.2 Informações sobre o mercado geográfico

Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
vendas	76.620,99			76.620,99
prestação de serviços	983.158,86			983.158,86
fornecimentos e serviços externos	117.210,38			117.210,38
aquisição ativos fixos tangíveis	929.050,53			929.050,53
quadro comparativo do período anterior				
Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
vendas	48.541,71			48.541,71
prestação de serviços	955.337,04			955.337,04
fornecimentos e serviços externos	132.130,52			132.130,52
aquisição ativos fixos tangíveis	72.832,95			72.832,95

13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a administração fiscal, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à segurança social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

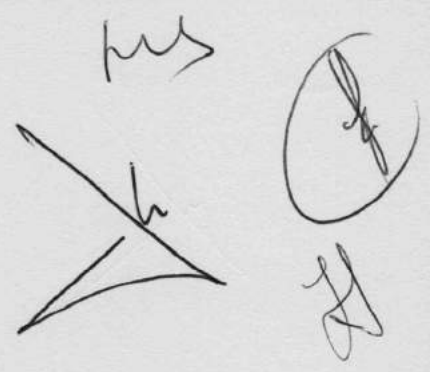
A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

- Remuneração do fiscal único

O fiscal único irá receber pelo exercício do seu cargo no período de 2018 o valor de 4 750,00 euros, que serão faturados no próximo período.

- Negócios entre a Entidade e o pessoal chave de gestão.

Durante o período não ocorreram negócios entre a entidade e o pessoal chave da gestão, vedados pelo artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, designadamente não foram realizados adiantamentos, nem foram concedidos quaisquer empréstimos.

ms


14- Outras informações

14.1 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

FSE	do período	do período anterior
serviços especializados	54.604,86	66.959,83
trabalhos especializados	10.625,00	8.647,83
publicidade e propaganda	13.061,90	26.874,99
vigilância e segurança	890,37	426,36
honorários	10.292,80	17.275,72
conservação e reparação	13.810,50	9.733,87
serviços bancários	5.924,29	4.001,06
outros	0,00	0,00
Materiais	12.871,49	9.783,77
ferramentas e utensílios	11.957,31	9.226,86
livros e documentação técnica	0,00	0,00
material de escritório	914,18	556,91
outros	0,00	0,00
Energia e fluídos	34.261,01	45.709,10
eletricidade	33.165,41	41.823,45
combustíveis	982,80	604,43
água	112,80	3.281,22
Deslocações e estadas	331,86	120,00
Deslocações e estadas	0,00	0,00
transporte de mercadorias	331,86	120,00
Serviços diversos	15.141,16	9.557,82
Comunicação	1.948,98	1.555,71
seguros	1.985,71	1.947,67
contencioso e notariado	680,00	80,00
despesas de representação	97,70	228,00
limpeza higiene e conforto	5.413,84	4.852,81
outros serviço	5.014,93	893,63
Total	117.210,38	132.130,52

14.2 Detalhe das contas de acréscimos e diferimentos

- Diferimentos:

Seguros

. Seguro Acidentes de trabalho	241,89 euros
. seguro acidentes pessoais	4 593,64 euros
. Seguro responsabilidade civil	544,80 euros
. Seguros de viaturas	379,25 euros
Total	5 759,58 euros

→

14.3 Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

outros rendimentos	período	período anterior			
descontos pp obtidos	0,00	0,01			
rendimentos imóveis	9.533,15	15.852,85			
outros rendimentos e ganhos	1.313,06	1.261,06			
total outros rendimentos	10.846,21	17.113,92			
outros gastos	período	período anterior			
IMI	977,94	977,94			
IMPOSTO DE SELO	0,00	0,00			
IVA	63,10				
IUC	205,55	27,47			
Taxas	102,00	413,86			
Perdas em inventários		20.542,76			
Perdas invest Fin	1.184,64				
outras	2.296,59	1.895,40			
total outros gastos	4.829,82	23.857,43			

São Vicente, 14 de Março de 2019

O contabilista Certificado

CARLOS MEDEIROS
Contabilista Certificado

Nº 86670

Carlo > 86670 - e >

O conselho de administração

NATURNORTE - Gestão de Equipamentos
Coletivos e prestação de Serviços, E.M. S.A.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A. (a Entidade ou Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 1.331.461 euros e um total de capital próprio de 1.193.018 euros, incluindo um resultado líquido de 315.619 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A. em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Em 31 de dezembro de 2015, não foi renovado o contrato de prestação de serviços de gestão e exploração das grutas naturais de São Vicente, celebrado entre a NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A. e a empresa SDNM – Sociedade de Desenvolvimento do Norte da Madeira, datado de 21 de janeiro de 2015. Por esse facto, e considerando o disposto no n.º 4 da cláusula 2ª do referido contrato, a SDNM exigiu ser ressarcida do custo dos investimentos realizados no local, encontrando-se ainda em discussão o montante da eventual indemnização a pagar pela NATURNORTE, não contemplando as demonstrações financeiras qualquer valor para esse fim.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Empresa se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

13 de abril de 2019



Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.
Representada por C. Lisboa Nunes

Grant Thornton

Edifício Amadeo Souza Cardoso
Alameda António Sérgio, 22, 11.º
1495-132 Algés
T: + 351 214 123 520
E-mail: gt.lisboa@pt.gt.com

Avenida Arriaga, 30 – 1.º B
9000-064 Funchal
T: + 351 291 200 540
E-mail: gt.funchal@pt.gt.com

Avenida da Boavista, 1180, 4.º
4100-113 Porto
T: + 351 220 996 083
E-mail: gt.porto@pt.gt.com

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da

NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e inclui os documentos de prestação de contas da NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A., relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os quais são da responsabilidade da Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade da NATURNORTE – Gestão de Equipamentos Coletivos e Prestação de Serviços, E.M., S.A., a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos Serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, auditámos o Balanço em 31 de dezembro de 2018, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data e as notas anexas. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2018, preparado pelo Conselho de Administração, e das propostas nele incluídas. Como resultado do trabalho efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que inclui uma reserva por limitação de âmbito, cujo conteúdo damos aqui como reproduzido.



Grant Thornton

An instinct for growth™

Face ao exposto, somos de parecer que, exceto quanto ao efeito dos eventuais ajustamentos relacionados com a situação descrita na Certificação Legal das Contas, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como as propostas nele expressas, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, para efeitos de apreciação pelos Acionistas.

13 de abril de 2019

Grant Thornton & Associados – SROC, Lda.
Representada por C. Lisboa Nunes, ROC n.º 427